

Questão 7

07

Leia os textos para responder à questão.

I.	Anjos tronchos
Poema de sete faces	
Quando nasci, um anjo torto desses que vivem na sombra disse: Vai, Carlos! ser <i>gauche</i> na vida.	Uns anjos tronchos do Vale do Silício Desses que vivem no escuro em plena luz Disseram: Vai ser virtuoso no vício Das telas dos azuis mais do que azuis
As casas espiam os homens que correm atrás de mulheres. A tarde talvez fosse azul, não houvesse tantos desejos.	Agora a minha história é um denso algoritmo Que vende venda a vendedores reais Neurônios meus ganharam novo ritmo E mais, e mais, e mais, e mais, e mais

Carlos Drummond de Andrade. *Alguma Poesia*.

Caetano Veloso. *Meu Coco*, 2021.

- a) No trecho da canção, Caetano Veloso recria o célebre verso de Drummond, atualizando o seu sentido em tempos de domínio tecnológico. Comente as diferenças de significado que podem sugerir em paralelo “Vai, Carlos! ser *gauche* na vida” e “Vai ser virtuoso no vício”.
- b) A cor azul aparece referida nas duas composições. Analise o efeito simbólico que o *azul* adquire em cada uma delas.

RESOLUÇÃO

A – No famoso verso de Drummond, o termo francês “gauche” faz referência ao indivíduo deslocado dos paradigmas de comportamento e aparência social, ao excêntrico, ao estranho. O emissor da mensagem, por sua vez, é um “anjo torto” – ele também um deslocado em relação a um suposto padrão angelical, portanto um emissor autorizado a vaticinar seu interlocutor a ser “gauche”. Na irreverente canção de Caetano Veloso, há mais de um anjo, e eles não são tortos, mas “tronchos” (uma paronomásia digna de menção), ou seja, desconjuntados, sem harmonia, ou até mesmo feios. A alusão diz respeito aos técnicos do “vale do Silício”, seres “que vivem no escuro em plena luz”, supostamente encerrados em compartimentos onde se dedicam às “telas” de avançados dispositivos tecnológicos. Cabe notar, ainda, que o interlocutor do “anjo torto” de Drummond é evidente – “Vai, Carlos!” -, enquanto os “anjos tronchos” da canção “disseram”, de modo plural, uma mensagem menos particular, ou seja, a direcionar a vida ao hábito inescapável do ritmo tecnológico moderno, distante da peculiar excentricidade drummondiana.

B – No “Poema de sete faces” o “azul” remete à ideia de limpidez, pureza, transparência – atributos circunstancialmente reduzidos pelos excessivos “desejos” experimentados entre “os homens/ que correm atrás de mulheres”. Já na canção “Anjos tronchos” há uma oposição entre as duas referências de “azuis”: as “telas dos azuis” (que induzem à virtude do vício) caracterizam literalmente os dispositivos eletrônicos, cujo atributo “azul” é mais intenso “do que azuis”; este segundo elemento de comparação, oposto ao artifício das “telas”, faria alusão ao “azul” natural, sinal visível da pureza inicialmente referida no “Poema de sete faces”.